

977**TAXA DE CESÁREAS CONFORME O TIPO DE PAGADOR: COORTE RETROSPECTIVA DO PERFIL DOS PARTOS CESÁREOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Xana Maito Mendes, Débora Elisa Rocha Lunardi, Raissa Velasques de Figueiredo, Jessica Oliboni Scapineli, Mariana Costa Hoffmeister, Mariane Boeira Resta, Daniela Akemi Fujita, Mariza Machado Klück. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Vários estudos identificaram inversão do tipo de parto, passando de vaginal para cesáreo, que atingiu nos anos 90 a frequência de 53,4%. No sistema de saúde privado, as taxas de cesárea chegam a 80%. Já no sistema público, que presta atendimento a maioria da população, as taxas ficam ao redor de 35%. Por outro lado, a parcela atendida pelo SUS muitas vezes não têm a chance de escolher o médico que irá atendê-la e, assim, não tem tanto poder de negociação sobre o tipo de parto que preferem e a forma de atendimento que desejam. O parto é atendido por um profissional médico diferente daquele que fez o pré-natal, essa desvinculação que ocorre na atenção à gestante no SUS pode ser considerada um fator contribuinte para a realização de cesáreas, em função da ausência de informações no momento do parto, sobre a gestação atual e as anteriores. **Objetivos:** Analisar o padrão dos partos cesarianos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), durante o período de 2004 a 2012, avaliando tipo de pagador. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, observacional, com dados coletados no Sistema de Indicadores de Gestão do HCPA em junho de 2013, abrangendo o período de 2004 a 2012. **Resultados:** No ano de 2004 a taxa de cesáreas pelo SUS estava em torno de 30%, já por outros pagadores (particular e convênios) chegava a 60%. Já nos anos de 2012, a taxa de cesarianas pelo SUS não teve grande aumento em relação a 2004, mas os outros pagadores apresentaram um salto chegando próximo a 90%. **Conclusões:** Ao analisar os dados a respeito do pagador da cesariana, constatou-se que há uma grande diferença no predomínio de cesáreas entre o SUS e outros pagadores. A pequena parte da população que possui plano ou seguros-saúde pode escolher os profissionais médicos que deseja e negociar com eles o tipo de assistência médica que prefere. Isso pode explicar, em parte, a maior proporção de partos cesárea nesta população. **Palavra-chave:** Gestão em Saúde; SUS; Cesárea.